



1. Missão

A missão do *São Paulo Contemporary Composers Festival* é oferecer oportunidades de performance internacionais para artistas emergentes no século XXI.

2. O que é o Festival

O São Paulo Contemporary Composers Festival é um encontro internacional que proporciona uma experiência única na vida de compositores, maestros e instrumentistas especializados nas práticas da música contemporânea. Os compositores aceitos no festival receberão performances profissionais de suas obras de câmara ou orquestrais, executadas por artistas brasileiros contemporâneos de renome internacional. Além disso, o Festival proverá aos compositores gravações profissionais em estúdio de suas peças no premiado Estúdio Arsis, bem como aulas e masterclasses com os professores convidados.

3. Música contemporânea

Música contemporânea é a música viva, nas palavras do professor Koellreuter. Contudo, para manter-se viva e vívida ainda hoje, é fundamental o fazer musical dos novos compositores e da performance. A música se inventa e reinventa. É a poiesis caminhando com a aisthesis. Como disse o professor e compositor Gilberto Mendes: “procurar a disciplina na liberdade. E por que não procurar a liberdade na disciplina?” A música contemporânea é uma música plural, que dialoga com o meio e a sociedade hoje.

4. Compositores do mundo inteiro

O Festival conta com a presença de compositores das mais variadas partes do mundo: Brasil, Indonésia, México, El Salvador, África do Sul, Polônia, China, Rússia, Israel, Coreia do Sul, Áustria, Suíça, Alemanha, Itália, França, Estados Unidos da América, Inglaterra e Japão são alguns dos países representados. Dentre os artistas convidados, o Festival terá os compositores brasileiros Denise Garcia, Silvio Ferraz e Flo Menezes, o maestro e compositor austríaco Reinhard Fuchs, o maestro Christian Schulz (Vienna Symphoniker), o saxofonista suíço Laurent Estoppey, entre outros.

5. Concertos diários gratuitos

O Festival promoverá concertos gratuitos entre os dias 05 e 15 de outubro, com programas que compreendem uma gama de estilos musicais contemporâneos: “Não há restrição alguma de estilo, apenas de qualidade de composição musical. Teremos obras experimentais, minimalistas, jazzísticas, dodecafônicas, estilo new age, populares...”, afirma Diogo Carvalho, o diretor artístico do festival.

Quanto às instrumentações, os concertos terão música electroacústica, de câmara e de orquestra, bem como solistas convidados. Os concertos acontecerão em diversos locais:

- Catedral da Sé, Theatro São Pedro e Conservatório Souza Lima em São Paulo;
- Cine Brasília em Brasília;
- Unicamp em Campinas.

Renomados músicos farão as apresentações diárias, dentre os brasileiros o Quarteto Larianna, o clarinetista Luis Afonso Montanha, Raiff Dantas Barreto ao violoncelo, o pianista Hercules Gomes, o contrabaixista Pedro Gadelha, Daniel Murray ao violão, e estrangeiros como os suíços Laurent Estoppey, Oliver Weber e Arturo Corrales.



6. Cronograma de Concertos



05/outubro

• 20:30 na Catedral da Sé (Cripta):
Quarteto Larianna - Pedro Gadelha - Alexandre Ribeiro.

06/outubro

• 20:00 no Conservatório Souza Lima (Paraíso):
Variações Goldberg de J.S.Bach com John Orfe.

07/outubro

• 19:30 Auditório do Depto. de Música da UNICAMP:
Música de Câmara com Laurent Estoppey e Unicamp performers.

08/outubro

• 19:30 Auditório do Depto. de Música UNICAMP:
Laurent Estoppey
• 20:00 Cine Brasília:
Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro - Cláudio Cohen

09/outubro

• 19:30 Auditório do Depto. de Música – UNICAMP:
Orquestra do Departamento de Música da UNICAMP - Laurent Estoppey - Carlos Fiorini - Christian Schulz

10/outubro

• 13:00 Casa do Lago UNICAMP:
Oliver Weber e Daniela Gatti's dance studio
• 15:00-18:00 Laboratório de Acústica e Artes Sonoras - LASom - UNICAMP (entrada limitada e a cada 30 minutos):
Oliver Weber – Obras Eletracústicas
• 19:00h Auditório | Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp:
Orquestra Sinfônica da Unicamp - Christian Schulz

12/outubro

• 11:00h Theatro São Pedro:
Luís Afonso Montanha - Raíff Dantas Barreto - Daniel Murray - Marcos Aragoni - Chloe Boelter
• 20:00h Conservatório Souza Lima (Paraíso):
Arturo Corrales – Laurent Estoppey - Daniel Murray

15/outubro

• 20:00h Cine Brasília:
Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro - Cláudio Cohen

7. Propósitos Educacionais do Festival

Além dos concertos e performances de excelentes músicos e compositores, o Festival tem um objetivo educacional como matriz geradora e norteadora do evento. Dentro do cronograma estão inseridas *masterclasses* com os maestros e professores convidados e instrução individual sobre as obras musicais do compositor. Diariamente, haverá palestras e discussões sobre a arte contemporânea, a fim de enriquecer o pensar crítico sobre a música. Como um diferencial, a gravação das performances fornecerá material de qualidade para análises musicais e pesquisas posteriores.

Acima de tudo, o evento proporciona um ambiente de interação entre os artistas, formando uma rede de novos relacionamentos e integração entre compositores, músicos e pesquisadores brasileiros e estrangeiros, que certamente impactará positivamente o fazer musical de todos, e também impulsionará a carreira de novos talentos.

Um exemplo de sucesso é o caso da jovem estudante de regência da Unicamp, Luiza de Freitas, com 22 anos de idade. Ela foi uma das participantes do SPCCF 2018 e teve a oportunidade de trabalhar com o maestro vienense Christian Schulz. O talento e dedicação de Luíza impressionaram positivamente e a jovem maestrina foi convidada a reger um concerto do ensemble PHACE durante o Vienna Summer Music Festival 2019.